



EB1/PE Lourencinha

Educação para a Cidadania



Índice

1. ENQUADRAMENTO LEGAL.....	3
2. INTRODUÇÃO	3
3. ALGUNS PRESSUPOSTOS E PONTOS DE PARTIDA	4
4. OBJETIVOS E METAS DA EECE	5
5. ORGANIZAÇÃO DOS DIFERENTES DOMÍNIOS DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA	6
6. DISTRIBUIÇÃO DOS DOMÍNIOS DE TRATAMENTO OBRIGATÓRIO, POR ANOS DE ESCOLARIDADE	6
7. IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA	7
7.1. AO NÍVEL DA TURMA	7
7.2. AO NÍVEL GLOBAL DA ESCOLA	8
8. DOMÍNIOS - OBJETIVOS	9
9. PARCERIAS	12
10. PROCESSO DE ENSINO, APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO NA DISCIPLINA DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO ...	12
11. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	12
12. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA EECE.....	13



1. ENQUADRAMENTO LEGAL

O documento Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória constitui-se como um referencial para o desenvolvimento curricular e para o trabalho a realizar em cada escola, respondendo aos desafios sociais e económicos do mundo atual, alinhados com o desenvolvimento de competências do século XXI.

A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) integra um conjunto de direitos e deveres que devem estar presentes na formação cidadã das crianças e dos jovens portugueses, para que no futuro sejam adultos e adultas com uma conduta cívica que privilegie a igualdade nas relações interpessoais, a integração da diferença, o respeito pelos Direitos Humanos e a valorização de conceitos e valores de cidadania democrática, no quadro do sistema educativo, da autonomia das escolas e dos documentos curriculares em vigor.

A Estratégia propõe que os alunos, em Cidadania e Desenvolvimento, realizem aprendizagens através da participação plural e responsável de todos na construção de si como cidadãos e de sociedades mais justas e inclusivas, no quadro da democracia, do respeito pela diversidade e da defesa dos Direitos Humanos. Estas aprendizagens decorrem do cruzamento dos conteúdos curriculares com as competências de cidadania que se querem potenciar nos alunos.

A Cidadania e Desenvolvimento assume-se, assim, como um espaço privilegiado para o desenvolvimento de aprendizagens com impacto tridimensional na atitude cívica individual, no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural.

2. INTRODUÇÃO

A Estratégia de Escola de Educação para a Cidadania na (EEEC), aqui apresentada, constitui um instrumento fundamental para orientar o trabalho a desenvolver na escola, no sentido de concretizar os desafios:



EB1/PE Lourencinha

1. Desenvolver competências pessoais e sociais;
2. Promover pensamento crítico;
3. Desenvolver competências de participação ativa;
4. Desenvolver conhecimentos em áreas não formais.

Ao nível da escola, constitui-se como uma das linhas orientadoras transversal a todo o processo de ensino e aprendizagem, identificando e priorizando os domínios de Educação para a Cidadania a trabalhar em cada ano de escolaridade.

A concretização desta estratégia é efetivada através das atividades curriculares no âmbito das diferentes disciplinas / áreas disciplinares, com destaque para a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, e das atividades e projetos do Plano Anual de Atividades.

3. ALGUNS PRESSUPOSTOS E PONTOS DE PARTIDA

O desenvolvimento da Educação para a Cidadania deve orientar-se pelos seguintes pressupostos:

- Valorização das especificidades e realidades locais em detrimento de abordagens de temáticas abstratas e descontextualizadas da vida real.
- A cidadania não se aprende simplesmente por ensino transmissivo, mas por processos vivenciais.
- A Cidadania deve estar imbuída na própria cultura da escola – assente numa lógica de participação e de corresponsabilização.

Assim, sendo a Educação para a Cidadania uma missão de toda a escola, a implementação da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento (CD) deverá seguir uma abordagem global, e como tal deverá:

- Decorrer de práticas sustentadas no tempo e não de meras intervenções pontuais;



EB1/PE Lourencinha

- Estar integrada no currículo, nas atividades letivas e não letivas, nas práticas diárias da vida escolar e sua articulação com a comunidade;
- Assentar em práticas educativas que promovam a inclusão;
- Envolver os alunos em metodologias ativas e oferecer oportunidades de desenvolvimento de competências pessoais e sociais;
- Apoiar-se no desenvolvimento profissional e contínuo dos docentes;
- Estar integrada nas políticas e práticas da escola envolvendo toda a comunidade escolar;
- Promover o bem-estar e a saúde individual e coletiva;
- Envolver o trabalho em parceria com as famílias e as comunidades;
- Estar alinhada com as especificidades dos alunos e as prioridades da comunidade educativa;
- Apoiar-se na monitorização e avaliação de forma a garantir efetividade e participação.

4. OBJETIVOS E METAS DA EECE

Na abordagem da educação para a cidadania propõe-se que se atenda aos três eixos seguintes:

- Atitude cívica individual (identidade cidadã, autonomia individual, direitos humanos);
- Relacionamento interpessoal (comunicação, diálogo);
- Relacionamento social e intercultural (democracia, desenvolvimento humano sustentável, globalização e interdependência, paz e gestão de conflitos).



5. ORGANIZAÇÃO DOS DIFERENTES DOMÍNIOS DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

Os domínios a trabalhar em Educação para a Cidadania organizam-se em três grupos com implicações diferenciadas, sendo que os domínios:

- **Do 1º grupo** – por serem áreas transversais e longitudinais, são obrigatórios para todos os níveis e ciclos de escolaridade;
- **Do 2º grupo** – devem ser trabalhados pelo menos em dois ciclos do ensino básico e podendo ainda ser opcionais em qualquer outro ciclo;
- **Do 3º grupo** - têm aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade.

1º Grupo	2º Grupo	3º Grupo
<ul style="list-style-type: none"> • Direitos Humanos • Igualdade de Género • Interculturalidade • Desenvolvimento Sustentável • Educação Ambiental <ul style="list-style-type: none"> • Saúde 	<ul style="list-style-type: none"> • Sexualidade • Media • Instituições e participação democrática • Literacia financeira e educação para o consumo • Segurança rodoviária <ul style="list-style-type: none"> • Risco 	<ul style="list-style-type: none"> • Empreendedorismo • Mundo do Trabalho • Segurança, Defesa e Paz <ul style="list-style-type: none"> • Bem-estar animal • Voluntariado

Não obstante esta organização, os domínios a trabalhar na Cidadania e Desenvolvimento não devem ser entendidos como partes isoladas de um todo, mas sim como intercomunicantes, tendo na base uma visão holística da pessoa e devendo a sua abordagem privilegiar o contributo de cada um deles para o desenvolvimento dos princípios, dos valores e das áreas de competência inscritas no PASEO.

6. DISTRIBUIÇÃO DOS DOMÍNIOS DE TRATAMENTO OBRIGATÓRIO, POR ANOS DE ESCOLARIDADE

Os temas de tratamento obrigatório serão todos abordados pelo menos num dos anos do



EB1/PE Lourencinha

1º ciclo, uma vez que, a Cidadania e Desenvolvimento é desenvolvida de forma transversal ao currículo. A sua distribuição por anos de escolaridade encontra-se na seguinte tabela.

1º GRUPO	Pré	1º	2º	3º	4º
Direito Humanos	X				X
Igualdade de Género	X			X	
Interculturalidade	X				X
Desenvolvimento Sustentável	X		X		
Educação Ambiental	X	X			
Saúde	X			X	

7. IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

A abordagem curricular da Educação para a Cidadania faz-se a dois níveis:

- Ao nível de cada turma; integrada transversalmente no currículo disciplinar e multidisciplinar, em toda a escolaridade.
- Ao nível global da escola; globalmente em projetos de escola, em toda a escolaridade.

7.1. AO NÍVEL DA TURMA

Pré-escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico	
Cidadania e Desenvolvimento	Área de natureza transdisciplinar
Responsabilidade	Docente titular de turma
Domínios a trabalhar e competências a desenvolver ao longo do ano	Conselho de docentes
Enquadramento	EEEC

O perfil do professor da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento deve:



EB1/PE Lourencinha

- Saber identificar e respeitar diferenças culturais de alunos e comunidade educativa;
- Criar situações de aprendizagem para os alunos desenvolverem pensamento crítico, trabalho colaborativo e resolução de problemas;
- Potenciar situações de aprendizagem em articulação com a comunidade;
- Frequentar/ter frequentado ações de formação sobre Educação para a Cidadania;
- Possuir competências de trabalho em metodologia de projeto;
- Possuir competências de utilização de meios tecnológicos;
- Conseguir estabelecer e manter relações empáticas com os alunos;
- Sentir-se motivado para desempenhar a tarefa, sem imposição superior.

7.2. AO NÍVEL GLOBAL DA ESCOLA

A escola deve assentar as suas práticas em valores e princípios de cidadania, de forma a criar um clima aberto e livre para a discussão ativa das decisões que afetam a vida de todos os membros da comunidade escolar.

A diversidade de metodologias e de práticas pedagógicas adotadas na escola deve ser indutora à aplicação em experiências reais de participação e de vivência da cidadania, de forma adequada a cada ano de escolaridade.

As aprendizagens na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento alicerçam-se no desenvolvimento de competências cognitivas, pessoais, sociais e emocionais, ancoradas no currículo e desenvolvidas num ciclo contínuo e em progressão de “reflexão-antecipação-ação”, em que os alunos aprendem através dos desafios da vida real, indo para além da sala de aula e da escola, e tomando em consideração as implicações das suas decisões e ações, tanto para o seu futuro individual como coletivo.



8. DOMÍNIOS - OBJETIVOS

O desenvolvimento dos domínios é assegurado, ao nível de turma, na componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento. É ainda assegurado de forma transversal, em toda a escola, nas áreas de enriquecimento curricular, projetos e atividades consagradas no Plano Anual de Atividades.

Na tabela abaixo são apresentados os domínios a privilegiar.

1º Grupo	
Educação Ambiental	<p>Respeitar os espaços da comunidade e cuidar dos espaços físicos e dos equipamentos da escola;</p> <p>Saber que todos têm direitos e deveres – para com os próximos e para com as gerações futuras – (ambiente, ...);</p> <p>Promover o valor e o respeito pela natureza.</p> <p>Sensibilizar para a mudança de atitudes e de comportamentos face ao ambiente.</p> <p>Apelar ao uso dos recursos naturais com respeito ao próximo e ao meio ambiente.</p> <p>Preservar os bens naturais.</p> <p>Conhecer e aplicar a política dos 7 “R’s”.</p>



EB1/PE Lourencinha

<p>Desenvolvimento Sustentável</p>	<p>Sustentabilidade, Ética e Cidadania</p> <p>Compreensão do conceito de desenvolvimento sustentável e seus benefícios.</p> <p>Ética e Cidadania</p> <p>Compreender a importância da ética e da cidadania nas questões ambientais e da sustentabilidade</p> <p>Responsabilidade Intergeracional</p> <p>Compreender o impacto das atividades e atitudes humanas num contexto de recursos naturais;</p> <p>Compreender as consequências do esgotamento dos recursos naturais para as gerações atuais e futuras.</p> <p>Redução da Pobreza</p> <p>Conhecer riscos conducentes a situações de pobreza (económicos, sociais, ...).</p> <p>Resíduos</p> <p>Incorporar práticas de consumo responsável</p> <p>Água</p> <p>Assumir comportamentos ambientalmente responsáveis que respeitem e valorizem a água.</p> <p>A importância da Biodiversidade</p> <p>Compreender o conceito de Biodiversidade</p>
<p>Igualdade de género</p>	<p>Sexualidade (a sua identificação, sexo, idade)</p> <p>Ter consciência de si próprios a nível emocional, cognitivo, psicossocial, estético e moral por forma a estabelecer consigo próprios e com os outros uma relação harmoniosa e salutar.</p> <p>Conhecimento e valorização do corpo, Identidade sexual e papel de género.</p> <p>Promover da igualdade de direitos e deveres das alunas e alunos, através de uma educação livre de preconceitos e de estereótipo de género, de forma a garantir as mesmas oportunidades educativas e opções profissionais e sociais.</p> <p>Consciencialização da realidade vivida por alunas e alunos, tendo em conta a sua evolução histórica, na perspetiva de uma alteração de atitudes e comportamentos.</p> <p>Reconhecer e valorizar sentimentos.</p> <p>Saber respeitar as diferenças dos outros.</p>



EB1/PE Lourencinha

<p>Saúde</p>	<p>Adotar comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar, designadamente nos hábitos quotidianos, na alimentação, nos consumos, na prática de exercício físico, na sexualidade e nas suas relações com ambiente e a sociedade.</p> <p>Reconhecer a alimentação como um dos principais determinantes da saúde.</p> <p>Identificar alimentos saudáveis e sustentáveis e conhecer os comportamentos a ter numa alimentação saudável e sustentável.</p> <p>Relacionar a alimentação com a prevenção e desenvolvimentos das principais doenças crónicas (diabetes, doença cardiovascular e oncológica).</p> <p>Analisar criticamente os comportamentos de risco na alimentação, reconhecendo a escola como um espaço próprio para a promoção da alimentação saudável e adoção de comportamentos alimentares equilibrados.</p> <p>Evitar longos períodos em comportamento sedentário, compreendendo como a prática de atividade física favorece o desenvolvimento integral da criança e do jovem.</p> <p>Risco do tabagismo para a saúde; Prevenção e controlo do tabagismo.</p>
<p>Direitos Humanos</p>	<p>Educar para os direitos humanos e as liberdades fundamentais, em todos os aspetos da vida.</p> <p>Saber respeitar as diferenças dos outros, promovendo nos alunos atitudes e valores.</p> <p>Desenvolver o espírito crítico relativamente a injustiças sociais.</p> <p>Desenvolver comportamentos solidários, tendo em vista o bem comum.</p> <p>Conhecer os direitos da criança.</p> <p>Saber respeitar as diferenças dos outros.</p>
<p>Interculturalidade</p>	<p>Incentivar os alunos a conhecer os conceitos de identidade e pertença, cultura(s), pluralismo e diversidade cultural.</p> <p>Procurar compreender causas e formas de discriminação, racismo e xenofobia para se promover o diálogo intercultural (incluindo inter-religioso) e o fenómeno de globalização e a sua relação com migrações, etnicidade e inclusão.</p> <p>Descobrir diferenças culturais, desenvolvendo comportamentos solidários, tendo em vista o bem comum.</p> <p>Promover o reconhecimento e a valorização da diversidade como oportunidade e como fonte de aprendizagem para todos.</p>
<p>AVALIAÇÃO</p>	
<p>No final do ano é preenchida a grelha de avaliação que consta do Processo Individual do Aluno</p>	



9. PARCERIAS

A concretização da EEEC conta com sinergias oriundas das parcerias identificadas no Plano Anual de Atividades.

10. PROCESSO DE ENSINO, APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO NA DISCIPLINA DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

O processo de ensino, aprendizagem e avaliação na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento deve integrar e refletir as competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional, desenvolvidas e demonstradas por cada aluno através de evidências.

A avaliação das aprendizagens está enquadrada nos normativos legais em vigor, assumindo a forma de avaliação qualitativa no primeiro ciclo do Ensino Básico.

11. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os critérios de avaliação são definidos e aprovados pelo Conselho Escolar, devendo contemplar o desenvolvimento de competências de natureza cognitiva e de competências de natureza pessoal, social e emocional, bem como o impacto da participação dos alunos nas atividades realizadas na escola e na comunidade.

PERFIS / DESCRITORES / NÍVEIS DE DESEMPENHO	
1. APLICAÇÃO DE CONHECIMENTOS	
Aplica quase sempre/sempre as aprendizagens adquiridas nas aulas.	MB
Aplica frequentemente as aprendizagens adquiridas nas aulas.	B
Aplica algumas das aprendizagens adquiridas nas aulas.	S
Não aplica as aprendizagens adquiridas nas aulas.	I
2. PARTICIPAÇÃO	
Intervém muito ativamente nas atividades.	MB



EB1/PE Lourencinha

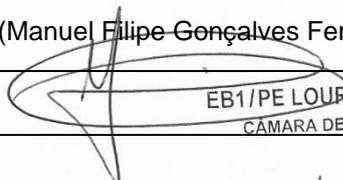
Intervém ativamente nas atividades.	B
Intervém pouco ativamente nas atividades.	S
Não intervém nas atividades.	I
3. COOPERAÇÃO	
Coopera com os outros de forma quase sempre/sempre satisfatória	MB
Coopera com os outros de forma frequentemente satisfatória	B
Coopera com os outros de forma satisfatória	S
Raramente coopera com os outros	I
Legenda: MB - Muito Bom; B - Bom; S - Suficiente; I - Insuficiente	

12. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA EEEC

A monitorização e avaliação da EEEC é da responsabilidade do Conselho Escolar.

A avaliação basear-se-á no desenrolar dos objetivos e metas delineadas. No final do ano letivo deve permitir um *feedback* que possibilite validar e reorientar as linhas de atuação, devendo por isso permitir:

- **Aferir** o grau de consecução dos objetivos gerais estabelecidos;
- **Avaliar** o desenvolvimento e impacto das diferentes ações, bem como a forma como estas se articulam para promover o sucesso dos alunos;
- **Verificar** a articulação entre a EEEC e o Plano Anual de Atividades;
- **Assegurar** o envolvimento dos intervenientes nos processos de reflexão e nas estratégias de melhoria a implementar.

Aprovado em Conselho Escolar	O Diretor
12 de julho de 2024	(Manuel Filipe Gonçalves Ferreira)  EB1/PE LOURENCINHA CAMARA DE LOBOS